

M | A | R G S

# *Il Bisonte*

*Il Segno Impresso*  
*Storia Di Una Stamperia d'arte*



*De 29 de janeiro a*  
*14 de março de 2004*

# IL BISONTE

## EXPOSIÇÃO DE ARTE GRÁFICA "IL BISONTE"



O Istituto Italiano di Cultura de São Paulo tem o prazer de apresentar uma iniciativa que, por ocasião do aniversário da República Italiana, honra a arte e as relações entre os nossos países. O acervo artístico de gráfica do Bionte, já exposto em Florença, é o panorama mais completo da produção italiana e internacional, realizada por uma grande gráfica. Oferece-se assim, a ocasião para um conhecimento aprofundado de grandes artistas em um país como o Brasil, que possui, na arte, um componente essencial de sua cultura.

Prof. Guido Clemente  
Il Direttore

A exposição do atelier de artes gráficas Il Bionte é uma rara e feliz oportunidade de o público gaúcho entrar em contato com um significativo panorama da gravura européia dos últimos 44 anos. Reunindo alguns dos artistas gráficos mais importantes do século XX, e dispondo de uma equipe de técnicos altamente qualificados, Il Bionte tornou possível a produção de uma riquíssima série de gravuras do mais alto nível, tanto estético quanto técnico, e tornou-se internacionalmente conhecido como centro de referência na criação, na impressão e na divulgação da arte da gravura em pedra e metal. Estamos certos de que os visitantes do MARGS estarão sensíveis a esta mostra que muito contribuirá para ampliar nossos horizontes, especialmente no que diz respeito à arte gráfica.

Paulo César Brasil do Amaral  
Diretor do MARGS

## ESTAMPARIA DE ARTE GRÁFICA E GALERIA

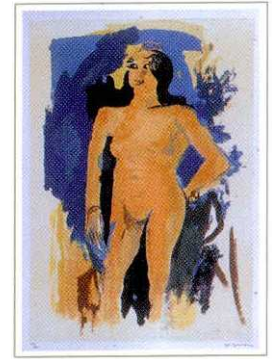
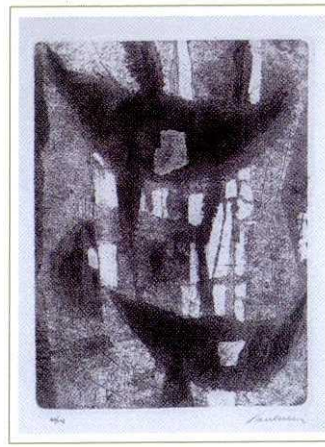
A Estamparia de Arte Gráfica Il Bionte nasceu em 1959, em Via Ricasoli e transferiu-se alguns anos mais tarde à histórica sede da Via San Niccolò. A fundadora, Maria Luigia Guaita, que vinha de experiências editoriais e de jornalismo aprendeu a conhecer e apreciar as técnicas de gravura na Escócia, no ateliê de uma amiga pintora. Foi ajudada nesta empresa por um grupo de intelectuais, entre os quais o editor Enrico Vallecchi, o historiador de literatura italiana Giorgio Luti e o historiador de arte Carlo Ludovico Ruggianti.

O arquiteto Aristo Ciruzzi desenhou o logotipo, um bisonte em posição de ataque, cercado por dois semicírculos, um vermelho, o outro preto. O bisonte fora escolhido por duas razões: havia sido uma das primeiras imagens desenhadas pelo homem, como demonstram os grafites das cavernas de Altamira, na Espanha, e significava a força feminina nas populações de índios da América.

Maria Luigia Guaita desejava difundir o conhecimento das obras originais de arte gráfica realizadas pelo artista, mesmo que estampadas em várias cópias, em contraposição à alastrante afirmação de reproduções sem nenhum valor. A intenção era contribuir ao relançamento das técnicas de gravura tradicionais, da litografia à água-forte.

Rodolfo Margheri, pintor e gravador, foi o diretor artístico da Estamparia até 1967. Foi ele quem acabou as antigas prensas do Instituto Geográfico Militar e quem recrutou habilidosos pensadores para iniciar a atividade. Os primeiros artistas convidados à Il Bionte foram os informais Carmassi, Moreni, Scanavino, Giò Pomodoro, seguidos de perto por Soffici, Severini, Carrà, Magnelli. A Estamparia, por vários anos, será lugar de encontros, entrelaçados

por presenças e experiências as mais diversas, mas sempre de grande nível. Entre os artistas que colaboraram várias vezes encontram-se: Boschi, Capocchini, Caruso, Clerici, Cremonini, Maccari, Mattioli.



A enchente que acometeu Florença, em novembro de 1966, inundou também a nova sede da Estamparia, recém inaugurada em San Niccolò, mas a desgraça, que na hora parecia irreparável, suscitou um novo vigor. A retomada da atividade, em um momento em que a atenção do mundo estava focalizada na cidade atingida pelo desastre, para Il Bionte coincidiu com a abertura de horizontes internacionais. É nessa circunstância que Henry Moore inicia uma colaboração destinada a perdurar no tempo, seguido entre outros por Chadwick, Calder, Sutherland, Matta, Lipchitz, Tamayo, Arroyo.

### A GRAVURA ARTÍSTICA ORIGINAL

Uma gravura artística não é uma reprodução e sim um original. Sobre a matriz — prancha de zinco ou cobre, madeira entalhada, pedra litográfica... —, o artista elaborou uma imagem nova, inédita, realizada especialmente e somente para ser impressa, não para reproduzir um quadro ou um desenho. Um pôster, por exemplo, pode ser impresso em milhares de cópias, enquanto que uma gravura original tem uma tiragem (quantidade de estampas realizadas de uma matriz) limitada, que é acordada pelo artista e pelo editor e que está condicionada ao desgaste da matriz durante a impressão. A tiragem é indicada com uma numeração progressiva do lado da assinatura autográfica do artista: por exemplo, 4/75 significa a quarta estampa de setenta e cinco totais. No lugar da numeração, pode haver uma sigla (por exemplo, P.A., prova de artista; P.P., prova progressiva) que indica as eventuais provas realizadas antes daquela considerada definitiva (b.a.t., bon à tirer ou B.P., bom para imprimir). Um carimbo seco sobre a folha pode indicar a marca da estamparia do artista ou do editor. Às vezes, a marca d'água da fábrica de papel é visível à contraluz. As estamparias artísticas mais renomadas juntam às folhas saídas de suas prensas um certificado que atesta, além do autor e do título da obra, também a técnica e a tiragem. Vale lembrar que se costuma inutilizar a matriz, uma vez que a tiragem foi finalizada: esta operação, que se chama ralar, consiste em inutilizar permanentemente a chapa por meio de traços entrecruzados ou riscos que resultariam evidentes em eventuais impressões sucessivas. Esta prática é uma garantia requerida pelo mercado atual para que não sejam realizadas cópias além daquelas declaradas na tiragem.

### IL BISONTE

#### ESCOLA INTERNACIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO EM GRAVURA ARTÍSTICA

A Escola Internacional de Especialização em Gravura Artística Il Bionte nasceu em 1983, do homônimo Centro Culturale, hoje Ente Morale, por sua vez derivado da famosa Stamperia e Galleria d'Arte, em San Niccolò. Naqueles anos, Maria Luigia Guaita pôs à disposição da Escola os equipamentos do velho Bionte e o relativo arquivo de gráficas. Hospedou na Galleria mostras de alunos, docentes e mestres gravadores.

A escola dirige-se a estudantes que cultivam a paixão pela litografia, a gravura e estampa à mão, segundo antigas tradições de técnicas gráficas que não deixam espaço a intervenções foto-mecânicas. Os cursos foram baseados em um ensino aberto à criatividade individual, que aperfeiçoa e integra arte e trabalho manual.

A EXPOSIÇÃO É COMPOSTA PELAS OBRAS DOS SEGUINTE ARTISTAS:

MARIO ABIS-PETER ACKERMANN-GIUSEPPE AIMONE-PIETRO ANNIGNI-EDUARDO - ARROYO-UGO ATTARDI-GIOVANNI BARBISAN-LUGI BARTOLINI-LINO BIANCHI - BARRIVIERA-DINO BOSCHI-GASTONE BREDDO - ANTONIO BUENO - GIANNI CACCIARINI-MARIO CALANDRI-ALEXANDER CALDER - MASSIMO CAMPIGLI-DOMENICO CANTARORE-UGO CAPOCCHINI-GIUSEPPE CAPOGROSSI - ARTERO CARMANSI-CARLO CARRÀ-BRUNO CARUSO-BRUNO CASINARI-RODOLFO CECOTTI-LYNN CHADWICK-FABRIZIO CLERICI-PIETRO CONSAGRA-PRIMO CONTI - ANTONIO COPPOLA-LEONARDO CREMONINI-ANTONY DE WITT-ENZO FARAGNI-FERNANDO - FARULLI - GIANFRANCO FERRONI-JEAN-MICHEL FOLON-LUCIO FONTANA-NINO - FRANCHINA-FRANCESCO FRANCO- FRANCO GENTILINI-EMILIO GRÉCO- PIERO GUCCIONE-NENZIO GULINO-RENATO GUTTUSO- GIOVANNI KORONBYF- JHQUES - LIPCHITZ- EMANUELE LUZZATI-MINO MACCARI- ALBERTO MAGNELL- CESCO MACNOLATO- PAOLO MANARES- GIACOMO MANZÙ-TRANQUILLO MARANGONI-RODOLFO - MARGHERI- ROBERTO SEBASTIAN MAITA- CARLO MATTIOLI-GIOVANNI MICHELUCCI - LUCIANO MINGUZZI- GIUSEPPE MODICA-VAIRO MONGATTI- HENRY MOORE- MATTIA - MORENI-ENNIO MORLOTTI-ZORAN MUSIC- MANUEL ORTEGA- ENRICO PAULUCCI- WALTER PIACESI-PABLO PICASSO-ARNALDO POMOODORO- GIÒ POMOODORO- NERI POZZA- MARIO RADICE-MAURO REGGIANI-BRUNO SAETTI-GIUSEPPE SANTOMASO-ALIGI SASSU - EMILIO SCANAVINO-MARIO SCARPAT-XANTI SCHAWINSKI-CINO SEVERINI-ARDENGO - SOFFICI- ROBERTO STELLUTI-GRAHAM SUTHERLAND-RUFINO TAMAYO-VITTORIO - TAVERNARI- NINO THIRINNANZI-VALERIANO TRUBBIANI-EMILIO VEDOVA- VENTURINO - VENTURI-RENZO VESPIGNANI-ALBERTO VIANI-PAUL WUNDERLICH-TONO ZANCANARO - GIUSEPPE ZIGAINA



Apoio institucional:



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Governo do  
**Rio Grande do Sul**  
ESTADO QUE TRABALHA UNIDO  
SECRETARIA DA CULTURA